



Sumário

APRESENTAÇÃO	XV
PREFÁCIO I	XXIII
PREFÁCIO II	XXVII
PREFÁCIO III	XXIX
PREFÁCIO IV	XXXI
INTRODUÇÃO	1
A construção de “mitos individuais” pelas crianças	8
CAPÍTULO 1 – UM SUJEITO SE CONSTITUI	23
CAPÍTULO 2 – O SINTOMA COMO ENIGMA E VERDADE	35
CAPÍTULO 3 – A CRIANÇA SINTOMA E O SINTOMA DA CRIANÇA	43
3.1 O mito do “Monstro Glutão”	48
CAPÍTULO 4 – QUAL O LUGAR PARA UM SUJEITO CRIANÇA NO JOGO DOS SIGNIFICANTES PARENTAIS?	55
4.1 “O mito do Cristo Robotônico”	59
CAPÍTULO 5 – O QUE POSSO SABER DO DESEJO DA MAMÃE GRÁVIDA? O REAL DA SEPARAÇÃO E O NASCIMENTO DE UM IRMÃO	71
5.1 O mito da “gravidez da mamãe e a mamadeirise”	75
CAPÍTULO 6 – A ANGÚSTIA DE UM FILHO QUANTO AO LUGAR QUE OCUPA NAS FAMÍLIAS RECONSTITUÍDAS	81





6.1 O mito do “menino burro e seu carro amasado e machucado”	95
CAPÍTULO 7 – O ENIGMA DA FILIAÇÃO: QUEM É MINHA MÃE?	105
7.1 O mito da “hipótema umbilical”	109
CAPÍTULO 8 – O QUE POSSO SABER DO DESEJO DA MAMÃE?	
O SINTOMA DA CRIANÇA NA ESTRUTURA FAMILIAR	119
8.1 O mito da “dieta da filha gordinha”	125
CAPÍTULO 9 – OS CONFLITOS DE LEALDADE E OS SENTIMENTOS DE CULPA	
DAS CRIANÇAS PELA SEPARAÇÃO DOS PAIS	135
9.1 O mito da “boneca dodói”	139
9.2 O mito da “Manuela, a menina largada”	140
9.3 O mito do “rei do jogo de xadrez”	141
CAPÍTULO 10 – O GOZO NO CASO DE DIVÓRCIO LITIGIOSO DOS PAIS:	
QUAL LUGAR PARA OS FILHOS?	143
10.1 O mito dos “dinossauros, loba-deus e jacarés”: o gozo de um sujeito criança	148
CAPÍTULO 11 – O APELO AO PAI, DE UM FILHO DIANTE	
DOS PAIS SEPARADOS	163
11.1 O mito do “mau jogador e perdedor do jogo de damas”	166
CAPÍTULO 12 – A DIMENSÃO TRÁGICA E O DESEJO DO ANALISTA NA CLÍNICA	
COM CRIANÇAS	173
12.1 O mito do “barco pesquisador e da sepultura”: o enigma da morte de uma criança	182
CAPÍTULO 13 – O ABANDONO AFETIVO PATERNO	
E O CORPO FALANTE DE UMA CRIANÇA	195
13.1 O mito do “espantalho: a menina horrível e ferida”	201
CAPÍTULO 14 – O “GUARDIÃO” DOS FILHOS NAS SEPARAÇÕES	
OU DIVÓRCIOS: DE QUEM É A ESCOLHA?	215
14.1 O mito “da menina carente”	220





CAPÍTULO 15 – PATERNIDADE E FILIAÇÃO: QUAL O LUGAR DA FILHA NO DESEJO DO OUTRO PATERNO?	223
15.1 O mito de Bel, “a menina apavorada, que adoece com o afeto do pai”	230
CAPÍTULO 16 – COMO ATENDER AO “PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE” NAS QUESTÕES DE GUARDA DOS FILHOS?	233
CAPÍTULO 17 – GUARDA COMPARTILHADA. O QUE É ISSO?	243
CAPÍTULO 18 – O QUE É ALIENAÇÃO PARENTAL?	259
CAPÍTULO 19 – UM CASO DE GUARDA UNILATERAL EM QUE HÁ ALIENAÇÃO PARENTAL: QUAL O LUGAR PARA A FILHA?	275
19.1 O mito da “princesa despedaçada e a águia do estresse”	280
CAPÍTULO 20 – QUAL O LUGAR DA CRIANÇA ENVOLVIDA EM DENÚNCIAS DE ABUSO SEXUAL QUANDO O DIVÓRCIO CULMINA EM SITUAÇÕES DE ALIENAÇÃO PARENTAL: INOCENTE, VÍTIMA OU SEDUTORA?	293
20.1 O mito da “Boneca Barbie”	313
CAPÍTULO 21 – MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES: BREVES PONTUAÇÕES	327
CAPÍTULO 22 – MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ALIENAÇÃO PARENTAL	335
22.1 O mito do “pokémon amassado e esmagado no meio da guerra dos pokémons”	341
ANEXOS	357
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	379

Para visualizar as imagens do livro em cores,
acesse o arquivo complementar desta obra em nossa loja virtual:
www.lumenjuris.com.br

